



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **OS ENREDOS DA CULTURA CAXIENSE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1992: ANÁLISE DE DISCURSOS E ENDEREÇAMENTOS**

Jonas José Viccari (Voluntário), Eliana Gasperi Xerri (Orientador(a))

O estudo faz parte do Projeto de Pesquisa ESCRIMP, sob a coordenação da professora Dr<sup>a</sup>. Eliana Gasparini Xerri, compõem um dos aspectos que estão em abordagem pelo projeto. A metodologia adotada está embasada em análise do discurso, tendo em Orlandi (2007) seu significado, uma vez que tal método permite diálogos com outras categorias espaço temporais do contexto em abordagem. A fundamentação teórica buscou em Ellworth (2001) o conceito de endereçamento, assim como em dados do IBGE as informações sobre a população caxiense, fazendo parte também o conceito de tempo presente a partir de Delgado e Ferreira (2013). Ao analisar os exemplares do Jornal Pioneiro, referentes ao ano de 1992, tendo como objeto de pesquisa os discursos emitidos sobre os aspectos culturais da sociedade caxiense, foi possível evidenciar uma série de dinâmicas e, mesmo, contradições do veículo de comunicação. Não foi perdido de vista, outrossim, alguns dos demais aspectos que lastreiam a vida de Caxias do Sul: a economia, a política e o turismo. Percebeu-se uma certa sazonalidade na veiculação de notícias relacionadas à cultura. Nos primeiros meses do ano, há divulgação local no campo cultural, embora extremamente tímida - tendo em vista as proporções da cidade de Caxias do Sul -, sendo dada maior visibilidade à roteiros turísticos e manifestações artísticas e culturais de municípios próximos e, também, litorâneos. O próprio Jornal, em alguns dados momentos, promoveu um discurso em tom de crítica à falta de opções de atrativos para os caxienses, na cidade. Algumas discussões mais pontuais foram travadas, como por exemplo, a respeito do patrimônio histórico do município. Duras críticas foram tecidas, contudo sobre um pano de fundo quase que estritamente político-partidário. Contudo, há neste mesmo espaço, uma série de inserções comerciais e mesmo matérias incentivando o programa imobiliário. Nesse alinhamento nem mesmo a festa magna de Caxias do Sul foi poupada: a Festa da Uva esteve em voga por conta da administração, que em 1992 foi formado por um grupo do empresariado caxiense, e pela missão de se tornar uma marca turística. Nota-se que, salvas algumas discussões pontuais, neste período, serem trazidas à tona, a grande maioria da divulgação e produção cultural cotidiana permanece dentro do Caderno Sete Dias, como mera exposição, com pequenas notas juntos às curiosidades e o horóscopo. E, ainda, estas discussões trazem uma carga discursiva político-partidária. Possibilitando a reflexão sobre a pouca importância dada ao tema, por outro lado, é importante lembrar, contudo, que anos depois Caxias do Sul recebeu o título de cidade cultura.

Palavras-chave: Jornal Pioneiro, cenário cultural, Caxias do Sul

Apoio: UCS